

Aníbal diz como será feita conversão

O ministro do Planejamento, Aníbal Teixeira, disse ontem que os principais requisitos para a conversão de parte da dívida externa do País em investimentos de risco são: 1) não promover a simples transferência de propriedade de empresas em poder de brasileiros para proprietários estrangeiros, o que configuraria uma desnacionalização da economia; 2) que os novos recursos se destinem à expansão de empresas já existentes e à instalação de novas unidades e 3) que gerem divisas para o País.

Estes requisitos foram enumerados durante um debate promovido pela secretaria do Planejamento sobre o Programa de Ação Governamental (PAG) num circuito fechado de televisão (a TV-Executiva) da Embratel, das 10h00 às 11h45 de ontem. Conforme informação colhida pelo **Jornal de Brasília**, esta promoção, que envolveu participantes em 34 auditórios de todas as capitais de Estados e Territórios e algumas cidades do interior de São Paulo, Minas Gerais e Goiás, custou aos cofres do Governo em torno de Cz\$ 10 milhões. As perguntas não respondidas obterão resposta posterior e serão editadas posteriormente com os demais itens do debate num folheto a ser distribuído por todo o País.

Sem decisão

Durante o debate, o ministro informou que o País ainda não tem um projeto de conversão da dívida definido. Ele disse que o Governo ainda está colhendo "a opinião das forças que contribuirão para equacionar o problema", numa alusão aos parlamentares que deverão votar o projeto de conversão no Congresso Nacional.

O vice-presidente do Instituto de Planejamento Econômico e Social (Ipea), Geraldo Alencar, informou que o PAG só prevê a conversão de US\$ 2 bilhões da dívida por ano, nos próximos quatro anos. No entanto, simulações feitas pela Seplan indicam que a economia brasileira tem capacidade para absorver, sem traumas, pelo menos US\$ 5 bilhões por ano. O Ministro do Planejamento estimou que com investimentos dessa ordem poderão ser gerados excedentes exportáveis no valor de US\$ 1 bilhão por ano.